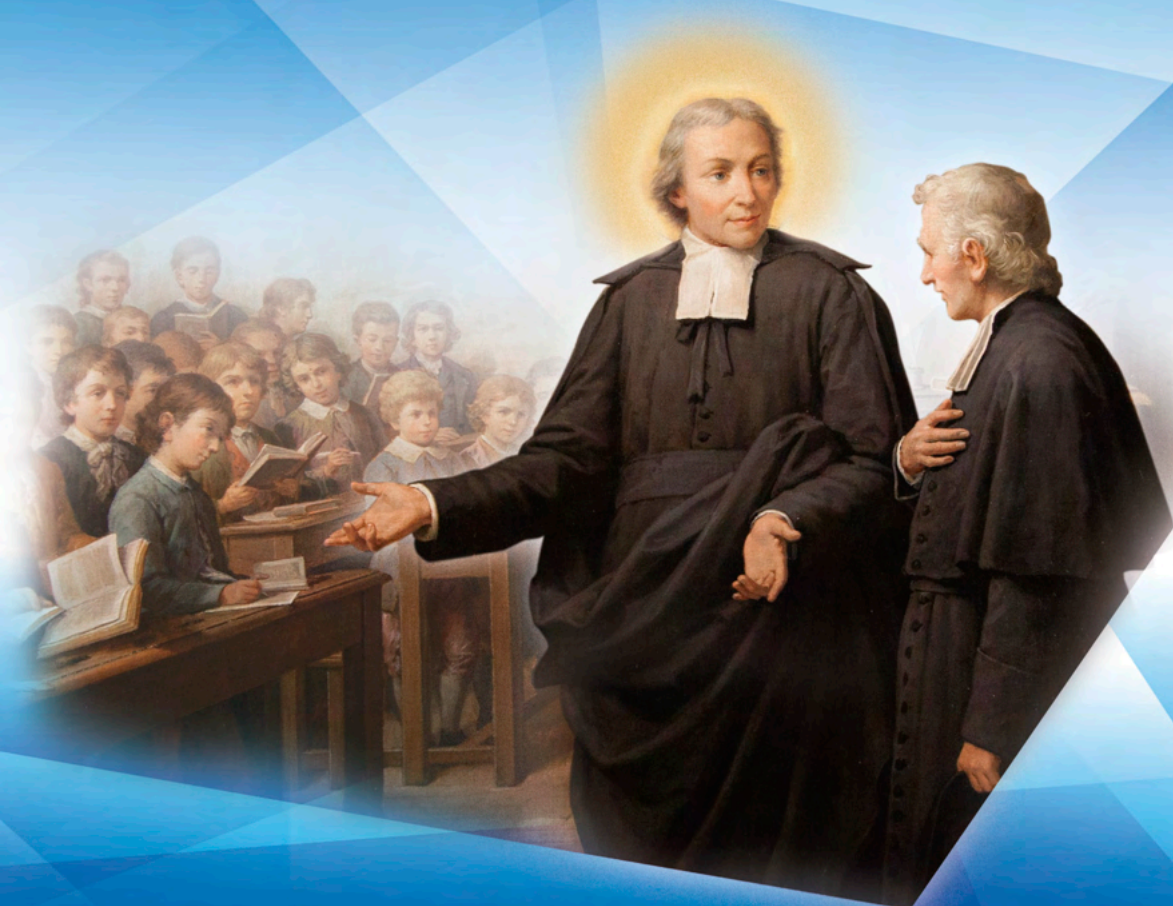


# EDUCAÇÃO LASSALISTA: Saberes da prática educativa

ORGANIZADORES

ROBERTO CARLOS RAMOS ★ GIANI WIEBBELLING  
KASSIANA BOECK ★ ROSELI SIMONE PINTO ★ ALEXANDRO LIMA



**Atena**  
Editora

Ano 2022

# EDUCAÇÃO LASSALISTA: Saberes da prática educativa

ORGANIZADORES

ROBERTO CARLOS RAMOS ★ GIANI WIEBBELLING  
KASSIANA BOECK ★ ROSELI SIMONE PINTO ★ ALEXANDRO LIMA



**Atena**  
Editora

Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

São João Batista de La Salle - Flickr

**Design da capa**

Alexandro Lima

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná



Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Educação Lassalista: Saberes da prática educativa

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Roberto Carlos Ramos  
Giani Wibbeling  
Kassiana Boeck  
Roseli Simone Pinto  
Alexandro Lima

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação Lassalista: Saberes da prática educativa / Organizadores Roberto Carlos Ramos, Giani Wibbeling, Kassiana Boeck, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outros organizadores  
Roseli Simone Pinto  
Alexandro Lima

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-829-5  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.295220701>

1. Educação Lassalista. I. Ramos, Roberto Carlos (Organizador). II. Wibbeling, Giani (Organizador). III. Boeck, Kassiana (Organizadora). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



*Na Escola Lassalista,  
“(...) as crianças estão aos cuidados dos mestres  
desde a manhã até o entardecer,  
para que estes possam ensinar-lhes a bem viver”.  
(La Salle. Regras Comuns. 1,3).*



## APRESENTAÇÃO

Encontramo-nos diante de uma mudança profunda em nossa sociedade. O mundo educacional sente o impacto transformador das pessoas, dos métodos, da gestão e dos valores. A mudança das formas de ensinar e aprender é um imperativo presente e inadiável.

Este livro apresenta 20 artigos, resultado de estudos no contexto escolar que marcam as pautas das mudanças necessárias, escritas e vividas pelos educadores lassalistas. Com temáticas educacionais variadas, objetiva aproximar as convicções teóricas às eficazes experiências e saberes educacionais, tão necessárias à sociedade do conhecimento e da mudança incessante.

Os escritos desta obra estão centrados no potencial dos profissionais da educação, no qual, são imprescindíveis na missão Educativa Lassalista, desafiando-os ao aprofundamento teórico, a partir dos frutos dos saberes vividos no cotidiano escolar, a fim de ser um instrumento de pesquisa para docentes, gestores e estudantes na busca constante de respostas às questões que chamam atenção para a diversidade educativa.

Os autores desta obra são profissionais da educação, que por meio da pesquisa expressam as experiências nos diversos setores do espaço escolar, falando das da própria vivência, transformando em produção intelectual e buscando compartilhar com você, leitor, as suas indagações, percursos e descobertas.

A Missão Educativa Lassalista é a nossa inspiração e herança, que nos vincula à primeira escola de São João Batista de La Salle, em Reims, na França, no ano de 1679, e assim hoje, com todas as pessoas vinculadas ao Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, que no seu rico passado de 113 anos de história, somos desafiados a aprimorar as práticas educativas e os fundamentos metodológicos, visando à construção do conhecimento e à formação humana e cristã de crianças e jovens.

Ressaltamos que os saberes da prática educativa, expressos em cada artigo do livro, são ótimos ingredientes que, combinados, produzirão novos conhecimentos e nos inspirarão à dinâmica escolar e a Missão Educativa Lassalista.

Os saberes da prática educativa estão vinculados, especialmente, a uma vivência cotidiana fundante no ato de ensinar e aprender e estão carregadas de distintos conhecimentos, de várias percepções e de concepções de educação e de mundo, gerando uma leitura divergente e fecunda.

Sejam bem-vindos a estas páginas. Esperamos seu olhar curioso se encontrando com as práticas educativas lassalistas, fecundadas de conhecimentos, saberes, vivências e experiências múltiplas, sobretudo esperamos contribuir com a educação de qualidade. Como muito bem disse o grande filósofo Emanuel Kant, “O ser humano é aquilo que a educação faz dele!”

Os autores.

## PREFÁCIO

Prefaciар esta obra é viver a experiência de recobrar saberes, legados e sonhos futuros da educação e dos educadores que habitam em nós. Vivemos um novo tempo cronológico e existencial jamais pensado e preparado com a abrupta chegada da pandemia do Coronavírus que forçou a aceleração de processos, modos de existir, de educar e, principalmente, de nos relacionarmos.

Nesse cenário a gestão educacional em diferentes contextos, e em proporções planetárias é provocada a constantes metamorfoses para responder às novas demandas sociais, pessoais e institucionais. O Convite que se impõe convoca-nos a assumirmos nossa adultez respondendo com atitude Antifrágil (TALEB, 2015). Tudo exige, mais que resiliência, adaptabilidade, empoderamento, novos métodos, revisão de processos, e estruturas, de formas de pensar e de trabalhar para responder bem ao que a vida nos pede no momento presente (FRANKL, 2008).

No cenário Educacional a palavra de ordem é reinvenção. Tanto de seus atores quanto de seus métodos, conteúdos e processos. Essa realidade exige mudanças pedagógicas profundas na certeza de que a escola que nos trouxe até aqui, não nos levará adiante caso continuemos a fazer mais do mesmo.

Em meio a tantas janelas de oportunidade que se abrem, em La Salle encontramos um legado inspirador. Em tempos de profundos desafios econômicos, sociais, sanitários e educacionais, ele reinventou a escola para torná-la acessível aos jovens de seu tempo. Hoje ele continua a suscitar interrogações por formas assertivas de responder aos desafios de nosso tempo, em meio a tantas incertezas, e na grande certeza de que mudar é preciso para continuarmos nos reconhecendo educadores. La Salle primeiro faz a experiência de estar com os alunos, de formar professores, de constituir comunidade educativa. Depois, ele sistematiza em seus escritos que continuam nos acompanhando e inspirando na atualidade. Ele faz a experiência com os seus, depois a sistematiza. Esta obra também segue este princípio ao trazer a sistematização de vivências tão atuais, relevantes e marcadas por um tempo existencial profundo e carente de mais tempo para experimentar e não somente vivenciar periféricamente oportunidades que a vida nos propicia para , de fato, estarmos juntos. (BENJAMIN, 1993).

Esta é a era da busca por pessoas que inspiram. Portanto, a recuperação do *Storitelling* legitima-se no mundo atual que busca referenciais para a construção de trilhas existenciais. Nos professores almejamos pessoas que educam pelo saber fazer, pelo ser e pelo conviver além do saber. Ou seja, para além de um conteúdo a comunidade educativa exige, na figura dos educadores, pessoas com história de vida inspiradora, portadora de esperança, sinalizadora de princípios e valores que projetam luzes e mentorias para que os educandos organizem suas trilhas de vida.

Portanto, esta obra nos reúne junto a um grande propósito de educar para a vida. Mais que um *slogan*, é um grande compromisso com a formação das novas gerações. Tal propósito constrói-se na missão que se reinventa, na fidelidade criativa, para continuar a dar respostas às necessidades que se apresentam, de toda ordem, especialmente nestes tempos pandêmicos.

Tal propósito é vivido nesta época que exige a integração de saberes. A aproximação da verdade, o avanço no conhecimento se dá pela colaboração de diversos saberes, dentre eles, o saber fazer e o saber ser e conviver não somente entre humanos mas com a casa Comum (FRANCISCO, 2015).

Estamos ainda vivendo uma educação imersa na travessia pandêmica que exige uma reorganização estética de nossos espaços. Dentre eles, o conceito de sala de aula consolida-se no sentido amplo, seja pelo mundo da virtualidade, da integração com a cidade, com os espaços públicos, sociais, com os espaços privados, entre tantos outros que possibilitam a experiência do aprender.

Para continuar nesta Arena Existencial precisamos desenvolver Habilidades do Futuro que já chegou. Algumas já se mostram claramente. Outras ainda estamos por desenvolver. A exemplo do segundo e terceiro idioma, da alfabetização digital, da produção de conteúdos digitais, além de simples usuários destes, do trabalho colaborativo, da inovação, do pensamento criativo e empreendedor que nos ocupam no momento, legitima-se a pergunta: Que competências aguardam o profissional do futuro? Como podemos educar para um amanhã que já chegou e que ao mesmo tempo encanta, se mostra, se esconde, se anuncia, se denuncia e silencia?

As Competências Educacionais que nos trouxeram até aqui para resolver as grandes questões da humanidade, serão as mesmas que nos levarão daqui para frente? Os indicadores que até então balizam a qualidade educacional nos standards governamentais e não governamentais, continuarão a nos guiar para a educação que queremos?

Em meio a um mundo de incertezas a cooperação mostra-se caminho viável. Nela, as hélices educativas recuperam seu valor no conceito de educação para a vida. Ao recuperarmos as hélices, estamos nos referindo à educação em rede, colaborativa. Esta que integra escolas com governos, empresas, comunidades, enfim, todos os atores sociais. Não se forma para a vida sem considerar estes campos laboratoriais que fomentam competências urgentes e necessárias para a vida que queremos.

Outra certeza de que nos acompanha é a coabitação num mundo híbrido quanto ao uso de novas tecnologias educacionais. Sermos digitais fará, ou já faz parte de nossos processos de identificação, de reconhecimento, de existir em educação. Não temos possibilidade de regredir a um mundo analógico, a um mundo que funcionou por séculos pautado basicamente na presencialidade. Agora, habita em nós o imperativo híbrido que faz a vida ganhar fluxo. Portanto, o presente e o futuro já estão grávidos de novos métodos educativos em que imperam ferramentas digitais que mesclam presencialidade

e virtualidade. Cada vez mais, nossas experiências estarão carregadas dessa realidade.

Outra pergunta importante que continua a trabalhar em nós, neste mundo de metamorfoses, é pelo conceito de Educação de Qualidade nos tempos atuais? Que educação vem responder com maior assertividade as demandas da vida e do mercado de forma mais integral e integradora? Mesmo na fragilidade da resposta, temos indicadores que nos remetem à resolução de problemas reais, ao atendimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável conforme (ONU, 2021), dentre outros.

Independentemente dos rumos e tendências educacionais do presente, não questionamos a necessidade do cultivo da Pedagogia do Cuidado de si e do outro. Este cuidado transcende o mero saber, o julgar, a estrita análise ou solução parcial de um problema ou situação existencial. Ele exige o cuidado com a vida em sua plenitude. Cuidado das pessoas, das diferentes manifestações de vida no planeta. Toda nossa partilha, vivências e experiências participam de nosso legado educacional. Não educamos para o imediato, nem para doarmos coisas, mas sim para ficarmos nas pessoas, com nossa acolhida, nossos valores, nossas formas de viver e conviver.

E o futuro da educação? Os desafios são muitos. As possibilidades também. Como La Salle reinventou a educação para que ela respondesse com fidelidade e criatividade aos problemas de sua época, somos convidados à mesma reinvenção. Ou seja, a educação da atualidade precisa se posicionar, com criatividade, inovação e empreendedorismo. Responder aos gargalos pessoais, sociais e institucionais para fidelizar-se é condição necessária e imprescindível para a mudança das pessoas que farão a mudança do mundo que temos para o mundo que queremos.

Creio que nosso futuro educacional está no equilíbrio do hibridismo, aliando novas tecnologias, inteligência artificial com inclusão humana, grande desafio para uma realidade tão desigual entre países pobres, em desenvolvimento e ricos. Pouco adiantará mergulharmos no mundo digital se não fizermos processo de educação e cultura da inclusão num contexto onde o acesso digital é brutalmente desigual e excludente.

Vivenciar o sonho de construirmos uma cidade educadora, onde todas as forças se unem para o bem-estar e qualidade de vida para todos é possível. Acreditemos: grandes coisas são possíveis quando na coletividade encontramos as melhores soluções para nossas dores pessoais, sociais e institucionais. Que a leitura das experiências registradas por educadores, nesta obra, ajude-nos a reinventar a educação no contexto do Pacto Global capitaneado pelo Papa Francisco (ORTIZ, 2020).

Prof. Dr. Paulo Fossatti  
Reitor - Universidade La Salle

## REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. (1993). **La metafísica de la juventud**. Barcelona: Paidós.

FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Laudato Si' Do Santo Padre Francisco Sobre O Cuidado Da Casa Comum**. Vaticano, 2015. [https://www.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si\\_po.pdf](https://www.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si_po.pdf). Acesso em: 04 maio 2021.








FRANKL, Viktor Emil. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. Tradução Walter O. Schlupp & Carlos C. Aveline. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2008.







ONU. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 25 out. 2021.








ORTIZ, Juan Antonio Ojeda; GARCÍA, Manuel Jesús Ceballos; RAMOS, Beatriz Ramírez. **Luces para el Camino: Pacto Educativo Global**. União Européia: OIEC, 2020. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2020/08/LIBRO-PACTO-EDUCATIVO-GLOGAL-OIEC-1.pdf> Acesso em: 25 jul. 2021.

TALEB, Nassim Nicholas. **Antifrágil**. Tradução Eduardo Rieche. Rio de Janeiro: Best Business, 2015.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EDUCAÇÃO, EDUCADOR E EDUCANDO LASSALISTA: LEITURA A PARTIR DOS ESCRITOS DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE	
Roberto Carlos Ramos William Mallmann	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207011">https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207011</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
EDUCAÇÃO LASSALISTA: MOVIMENTOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO LONGO DOS SÉCULOS	
Daniela Pelissari	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207012">https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207012</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR E DA IGREJA EM TEMPO DE PANDEMIA	
Paulo Roque Gasparetto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207013">https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207013</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
LA SALLE CARMO: HISTÓRIA, IDENTIDADE E LEGADO PARA A CIDADE DE CAXIAS DO SUL/RS	
Alexandro Lima	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207014">https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207014</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
ASPECTOS ARQUITETÔNICOS DO COLÉGIO LA SALLE CARMO	
Taísa Festugato	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207015">https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207015</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
UM COLÉGIO CATÓLICO PARA MENINOS EM CAXIAS DO SUL/RS: HISTÓRIA DO COLÉGIO DO CARMO (1908 – 1933)	
Vanessa Lazzaron	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207016">https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207016</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>58</b>
A REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO COLÉGIO LA SALLE CARMO	
Rosane Lucena	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207017">https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207017</a>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>66</b>
INDICADORES DE QUALIDADE DE EDUCAÇÃO NO COLÉGIO LA SALLE CARMO	
Roberto Carlos Ramos	
Francine Abreu Guerra	
Wanderson Frigotto Fernandes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207018">https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207018</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>78</b>
IMPACTOS DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DA UNESCO (PEA) NO LA SALLE CARMO	
Roberto Carlos Ramos	
Francine Abreu Guerra	
Wanderson Frigotto Fernandes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207019">https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207019</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>90</b>
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO FERRAMENTA DA GESTÃO PEDAGÓGICA	
Adriana Steinmetz	
Giani Wiebbelling	
Liane Kolling	
Rosane Lucena	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070110">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070110</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>104</b>
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM OLHAR A PARTIR DA EQUIPE DIRETIVA DO COLÉGIO LA SALLE CARMO	
Adriana Steinmetz	
Cristiane Spindler Feldens	
William Mallmann	
Roberto Carlos Ramos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070111">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070111</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>118</b>
SOU LA SALLE CARMO: EXPERIÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DE RELACIONAMENTO	
Tácia Stringhi	
William Mallmann	
Alexandro Lima	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070112">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070112</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>130</b>
A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR A HABILIDADE ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA	
Paola Rossi Menegotto	
Samira Dall Agnol	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070113">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070113</a>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>146</b>
A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLINGUÍSTICA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Janis Moreira de Freitas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070114">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070114</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>156</b>
AS FRAGILIDADES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA ESCRITA	
Simone De Mozzi de Castilhos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070115">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070115</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>166</b>
O TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A PRÁTICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Michelle Michelon Sancigolo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070116">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070116</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>174</b>
A PLASTICIDADE CEREBRAL E A APRENDIZAGEM	
Juliete Fernanda Facchin	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070117">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070117</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>185</b>
A PAISAGEM SONORA COMO ELEMENTO AFETIVO NO AMBIENTE ESCOLAR	
Laura Cardozo Perozzo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070118">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070118</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>195</b>
O SOM E O SENTIDO: A MÚSICA COMO FERRAMENTA PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS SENSÍVEL E CRIATIVA NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19	
Miraci Jardim Alves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070119">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070119</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>202</b>
AMOROSIDADE E DIALOGICIDADE NO CONVIVER: O PAPEL DA EMOÇÃO E DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Karlani Machado	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070120">https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070120</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>205</b>



## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO FERRAMENTA DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Data de aceite: 01/12/2021

### **Adriana Steinmetz**

Formada em Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Universidade de Caxias do Sul, Pós graduada em Supervisão Escolar pela Universidade Federal do RJ e em Gestão Escolar pela Universidade La Salle Canoas. Supervisora Educativa e Coordenadora do Ensino Médio do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Giani Wiebelling**

Formada em Licenciatura Língua Portuguesa e Inglesa pelo Centro Universitário UNIVATES, especialista em psicopedagogia e interdisciplinaridade; Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Luterana do Brasil e em AEE e em Deficiência Intelectual, pela Unisinos. Coordenadora Pedagógica no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Liane Kolling**

Formada em Ciências e Matemática, História e Direito pela Universidade de Caxias do Sul e especialista em psicopedagogia pela Unilasalle. Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental I do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Rosane Lucena**

Formada em Licenciatura Plena em Pedagogia - Habilitação em Orientação Educacional pela FAFIMC - Porto Alegre/RS e Psicopedagogia Clínica Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e primeiro ano do Ensino Fundamental I Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

*“O Projeto Político Pedagógico na comunidade educativa, é visto como documento balizador da ação e do processo educativo, na orientação das múltiplas formas de organização e funcionamento escolar, e no desenvolvimento de programas e projetos educativos numa perspectiva curricular, extracurricular e extraclasse na formação de indivíduos globais, críticos e humanos.”*

## 1 | INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9.394/96, BRASIL, 1996) regulamenta a obrigatoriedade de os estabelecimentos de Ensino desenvolverem seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) com a participação de toda a comunidade escolar, assim como assegura a autonomia das escolas para a sua elaboração, garantindo que esses projetos sejam coerentes com a realidade socioeconômica do local onde a escola está inserida, podendo proporcionar uma melhor condição de aprendizagem para os seus estudantes.

Conforme Veiga (1998), o PPP é um documento que deve ser vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo de aprendizagem. Não é um documento que é construído para ser arquivado ou para cumprir uma exigência legal. Deve ser constantemente ressignificado, à medida em que as práticas pedagógicas são alteradas para

atender a demanda da comunidade escolar.

O projeto político-pedagógico pode ser comparado, de forma análoga, a uma árvore. Ou seja, plantamos uma semente que brota, cria e fortalece suas raízes, produz sombra, flores e frutos que dão origem a outras árvores, frutos. Mas para mantê-la viva, não basta regá-la, adubá-la e podá-la apenas uma vez. (LIBÂNEO 2004, p. 152).

Pela sua importância, este documento foi elaborado coletivamente, no qual todos os envolvidos com a escola devem pensar a ação pedagógica, tendo como base o diagnóstico da realidade.

Com base nos pressupostos teóricos (LIBÂNEO 2004 e VEIGA, 1998) e das LDBs (BRASIL) o PPP do Colégio La Salle Carmo (2021), objeto de estudo neste artigo, está organizado com ações planejadas, dando forma e visibilidade à proposta educacional. Traz a dimensão política, no sentido de que representa a vontade da maioria das pessoas que compõem a comunidade escolar. É fundamental mobilizar os atores envolvidos no processo educacional, por meio do qual ocorre a articulação em determinado tempo e espaço. A dimensão pedagógica, ajuda a refletir, discutir e estabelecer o fazer escolar, em que descreve as ações educacionais a serem desenvolvidas pelo colégio.

O PPP (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021) foi construído por meio de um processo intenso e profundo na concretização da Proposta Pedagógica da Comunidade Educativa. Esse item é o responsável pelos caminhos que serão tomados para estabelecer e concretizar as metas de transformação na escola, a partir de um referencial proposto, capaz de orientar a comunidade escolar sobre os principais desafios e sua atuação diante deles. É também por meio dele que se torna possível estabelecer um monitoramento das ações realizadas.

A partir dessa contextualização, a presente pesquisa tem como objetivo analisar e proporcionar o conhecimento do PPP (2021) do Colégio La Salle Carmo, situado na cidade de Caxias/RS. Por meio da técnica de análise documental, proposta por Godoy (1995, p. 23), na qual afirma que “A escolha do documento não é um processo aleatório, mas se dá em função de alguns propósitos, ideias ou hipóteses”. Na compreensão de Flick (2009, p.232), o pesquisador precisa questionar: “Quem produziu o documento? Quais os objetivos e para quem? Quais eram as intenções pessoais e institucionais?”.

Nessa linha reflexiva e de questionamento, o PPP do La Salle Carmo (2021), está fundamentado na Proposta Educativa Lassalista, (PROVINCIAL LA SALLE BRASIL CHILE, 2014), nos Pilares da Educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2015) e nos Indicadores da Qualidade da Educação Brasileira (BRASIL, 2004) apresentam-se como uma resposta educacional concreta e estratégica no Colégio La Salle Carmo.

A proposta educativa é inspirada na missão educativa lassalista (PROVINCIAL LA SALLE BRASIL CHILE, 2014), na qual, assume-se – “Ensinar a bem viver” – aspectos éticos,

morais, estéticos, culturais, religiosos, políticos, econômicos, ecológicos e educacionais que compreendem a globalidade do ser humano em formação.

Os Indicadores da Qualidade Educação (BRASIL, 2004) inspiram o modelo de gestão institucional e a execução do presente plano, alicerçados em um ambiente educativo direcionado à aplicabilidade da proposta educativa e pedagógica, da infraestrutura, da formação docente e da vivência dos valores humanos e cristãos.

As ações educativas, partem da perspectiva de uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. (UNESCO, 2015), alicerçadas essencialmente nos quatro pilares da educação: “aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver juntos”. (DELLORS, 1996).

Dessa forma, o estudo leva em consideração o contexto educacional do Colégio La Salle Carmo, o diagnóstico dos indicadores educacionais e os objetivos, metas, ações e avaliação do PPP, com vistas a qualificar as ações previstas do documento pesquisado; verificar a eficiência da ação pedagógica e, por fim, os resultados obtidos na presente pesquisa.

## 2 | CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO LA SALLE CARMO

O Colégio La Salle Carmo está situado na cidade de Caxias do Sul/RS, educando gerações de estudantes há 113 anos. Caracterizado pela qualidade educativa, tradição e pioneirismo na cidade na região. É uma das instituições educacionais da Rede La Salle iniciada por São João Batista de La Salle em 1680 na França.

Essa instituição de ensino privado tem como missão “formar cristã e integralmente as crianças, os jovens e os adultos, mediante ações educativas de excelência.” (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021, p. 07). Investe em uma crescente reformulação da dimensão político-pedagógica e no processo de gestão estratégica. Atualmente conta com 220 professores e funcionários com o desafio de oferecer educação de qualidade a 1.732 estudantes em todos os níveis da educação básica.

O Colégio La Salle Carmo desenvolve projetos com temáticas propostas pelas escolas Associadas a PEA-UNESCO (1997) desde 2019 com enfoque pedagógico, considerando a realidade dos estudantes em âmbito local e global, suas necessidades e seus interesses na formulação dos projetos de acordo com as turmas e os níveis de ensino em nível local e global.



Figura 1 – Vista aérea do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS.

Fonte: Colégio La Salle Carmo, 2021.

### 3 | DIAGNÓSTICO DE INDICADORES EDUCACIONAIS

Os diagnósticos dos indicadores educacionais oferecem dados quantitativos da qualidade, da produtividade e dos resultados acadêmicos no ensino ofertado. Desse modo, o colégio pode acompanhar o seu próprio desempenho e identificar os pontos em que é possível melhorar a partir da análise e da mensuração dos resultados

#### 3.1 Avaliações internas e externas

No presente capítulo, apresentam-se os diagnósticos educacionais do Colégio La Salle Carmo, com visão panorâmica do período de 2014 a 2019, com especial atenção ao período de 2019.

Os indicadores são capazes de agregar valor analítico e avaliativo às estatísticas do presente plano de ação. Os diagnósticos do ENEM e da Prova da Rede La Salle permitem conhecer não apenas o desempenho dos estudantes, mas também o contexto socioeconômico e as condições em que ocorre o processo ensino-aprendizagem no qual os resultados foram obtidos.

No gráfico 1, apresenta-se o total de 616,91 pontos na média do ENEM, totalizando 109,46 pontos acima da média nacional e de das escolas da Rede La Salle.

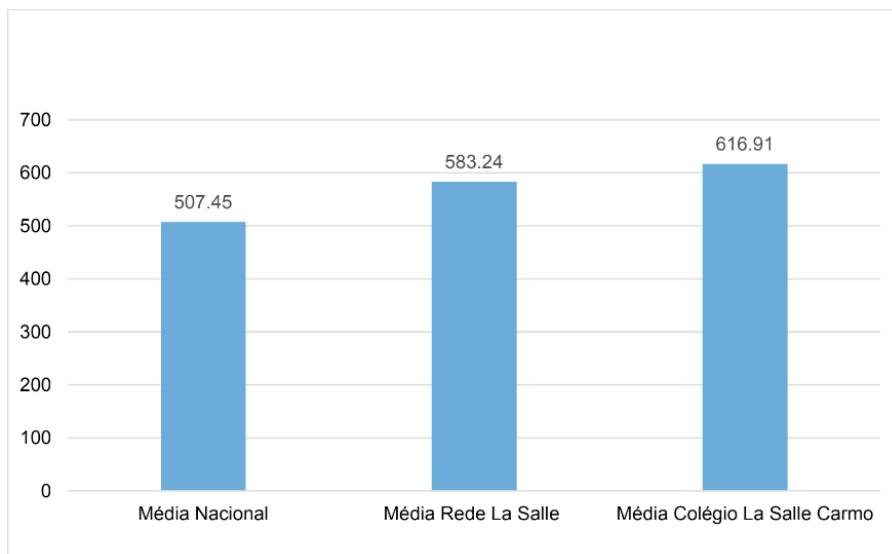


Gráfico 1 - Comparativos das Médias Nacionais, Rede La Salle e La Salle Carmo.

Fonte: Evolucionar, 2019.

### 3.2 Avaliação institucional – PROAVI

Desenvolvido e aplicado pela Rede La Salle todos os anos, o Programa de Avaliação Institucional (PROAVI) é um importante instrumento de pesquisa para avaliar a atividade educativa e qualificar os processos de gestão e de ensino na Comunidade Educativa.

O PROAVI da Educação Básica visa diagnosticar a percepção das famílias (responsáveis financeiros/pedagógicos) e dos colaboradores da unidade a fim de assegurar a qualidade dos processos educativos.

De acordo com o Relatório da Avaliação Institucional (PROAVI, 2019), 93,3% dos Pais /Responsáveis e Estudantes estão satisfeitos em estudar na escola e com as práticas educativas ofertados pelo Colégio La Salle Carmo e 5,38% apresenta insatisfação com as cantinas.

Na percepção dos professores e funcionários, 90,3% sentem orgulho de trabalhar no colégio e se sentem tratados de forma adequada no ambiente escolar; em contrapartida, a avaliação mais baixa, de 74,4%, afirmam ser o acesso aos canais de comunicação de sua escola na internet.

### 3.3 Principais forças e fraquezas, dificuldades e potencialidades do processo pedagógico

Os fatores endógenos e exógenos influenciam diretamente o processo de gestão pedagógica do Colégio La Salle Carmo e atingem diretamente o processo pedagógico. No quadro 1, são expressas as forças e as fraquezas, as oportunidades e as ameaças. A

comunidade educativa tem o desafio de manter e qualificar as forças e as oportunidades e superar as fraquezas e as ameaças diagnosticadas.

MATRIZ SWOT		
FATORES INTERNOS	Forças	Fraquezas
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segurança;</li> <li>2. Atendimento AEE;</li> <li>3. Baixo <i>turnover</i>;</li> <li>4. Espaços próprios para níveis diferentes;</li> <li>5. Formação Humana, Cristã e Lassalista;</li> <li>6. Tradição e qualidade pedagógica;</li> <li>7. Marca REDE LA SALLE;</li> <li>8. Acolhimento aos educandos;</li> <li>9. Relação fraterna Família x escola x educandos;</li> <li>10. Proposta pedagógica;</li> <li>11. Formação humana, cristã e Lassalista;</li> <li>12. Corpo docente e colaboradores qualificados;</li> <li>13. Atendimento aos pais e alunos;</li> <li>14. Atividades extraclasse, contraturno e iniciação científica.</li> </ol>
FATORES EXTERNOS	Oportunidades	Ameaças
	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localização geográfica;</li> <li>2. Força da Marca La Salle;</li> <li>3. Infraestrutura física;</li> <li>5. Tradição na cidade;</li> <li>6. Parceria com a PEA-UNESCO.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qualidade do concorrente;</li> <li>2. Mapeamento do mercado pela concorrência;</li> <li>3. Novos arranjos familiares, delegando a totalidade da educação à escola;</li> <li>4. Empoderamento das famílias pelas mídias digitais.</li> </ol>

Quadro 1 - Matriz SWOT do Colégio La Salle Carmo.

Fonte: Colégio La Salle Carmo, 2021.

## 4 | OBJETIVOS, METAS, AÇÕES E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Nesta seção, a partir do diagnóstico pedagógico, apresentam-se os objetivos, as metas e as ações, indicando os responsáveis, os recursos utilizados e a avaliação permanente que correspondem ao presente ano letivo.

Os objetivos, as metas, as ações e a avaliação estão fundamentados nos indicadores de qualidade na Educação Brasileira (BRASIL, 2004) e na Proposta Educativa Lassalista (PROVÍNCIA LA SALLE CHILE, 2014), mantendo diálogo com o proposto PPP (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021), BNCC (BRASIL, 2017), Matriz Curricular para as Competências (REDE LA SALLE, 2018), Diretrizes da Educação Inclusiva da Rede La Salle (REDE LA

SALLE, 2018), conceito de qualidade de educação previsto na agenda 2030 da UNESCO (2015) e da PEA-UNESCO (2007), na qual são trabalhados de maneira pontual, sequencial e em sincronia, pois podem estar presente em todos os prazos estabelecidos, tornando-os dinâmico em função das rápidas mudanças na forma de ensinar e de aprender.

A seguir, apresentam-se os objetivos, as metas, as ações e a avaliação:

a) *objetivo 1*: garantir a qualidade educativa permanente, por meio dos processos didático-pedagógico.

QUALIFICAR OS PROCESSOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICOS		
Objetivos	Metas	Ações
Consolidar a aplicação da matriz para as competências (CHAVE)	100% dos planejamentos	Utilizar metodologias focadas no processo de aprendizagem e cultura do estudo
Acompanhar o cenário de ensino aprendizagem	Investir 100% no processo de ensino aprendizagem pós-pandemia	Acompanhamento permanente via avaliação diagnóstica e inserção de metodologia de acordo com as necessidade dos estudantes
Garantir os processos disciplinares a vivência das regras institucionais junto aos educandos	Intensificar e atingir no mínimo 80% dos educandos e suas famílias sobre rotinas e estratégias de estudo; Aumentar em 80% as intervenções do SOE nas turmas, com vistas à prevenção de doenças psiquiátricas	Olhar atento, preventivo e de cuidado com os alunos
Garantir a certificação do Selo PEA-UNESCO	80% do colégio com adesão ao programa das escolas Unesco	Desenvolvimento de projetos pedagógicos de acordo com as temáticas da UNESCO
Incluir os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou laudados - AEE	100% do uso de metodologias focadas no processo de aprendizagem. Assistência de 100% aos alunos diagnosticados - AEE	Acompanhamentos e registros dos serviços destinando aos estudantes com dificuldades na aprendizagem
Qualificar e fidelizar o Turno Complementar e atividades extraclasse	Atingir 40% dos alunos da educação infantil e anos iniciais no turno complementar; 50% dos estudantes envolverem-se em atividades esportivas	Atividades esportivas e culturais diversificadas Alimentação saudável Fomento a participação de jogos escolares externos e internos.

Quadro 2 - Qualidade educativa: didático-pedagógico.

Fonte: Colégio La Salle Carmo, 2021.

b) *Objetivo 2*: estruturar e otimizar a infraestrutura escolar, já que a infraestrutura é fundamental no ambiente educativo. Apresenta-se como um meio para atingir a qualidade do ensino e os espaços de aprendizagem, pois se acredita na necessidade do estudante

se sentir bem em um lugar aconchegante, onde há organização, limpeza e, principalmente, recursos didáticos pedagógicos e digitais disponíveis para a exploração, concretização e aprofundamento do ensino ofertado (sistematizado no quadro 3).

<b>ESTRUTURAR E OTIMIZAR A INFRAESTRUTURA ESCOLAR</b>		
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
Elaborar o Plano Diretor	Projetar 100% da espaço arquitetônico seja educativo e otimizado	Efetivação do plano diretor
Modernizar os espaços coletivos externos	Melhoria 100% do pátio escolar; Revitalizar 100% os banheiros;	Elaboração do projeto arquitetônico; Sondagens com a comunidade educativa Execução durante as férias
Qualificar as redes de TI	Garantir 100% do acesso a rede de wi-fi em todos os ambientes do colégio; Aquisição 20% de novos equipamentos digitais e extensão dos laboratórios de informática	Elaboração de plano de ação da TI; Verificação de orçamentos e análise dos serviços Tecnológicas;

Quadro 3 - Infraestrutura e espaços de ensino-aprendizagem.

Fonte: Colégio La Salle Carmo, 2021.

c) Objetivo 4: fomentar e garantir a formação permanente dos docentes e dos colaboradores, visto que a formação e o desenvolvimento profissional dos professores e dos funcionários são a base de todo o processo educativo ofertado pelo Colégio. No quadro 4, está explícito o compromisso assumido com a formação e com o crescimento dos educadores, que, conseqüentemente, resultará na qualidade do ensino e dos processos administrativos.

<b>FOMENTAR E GARANTIR A FORMAÇÃO PERMANENTE DE DOCENTES E COLABORADORES</b>		
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
Participar de um momento para a reflexão e o estudo formativo analisando temas de abrangência socioeducativos que podem ser abordados no contexto escolar.	Participação de 100% dos professores	Dia ANEC
Organizar ações pedagógicas que propiciem aos docentes o desenvolvimento de habilidades para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dentro da instituição.	Participação de 100% dos professores e auxiliares educativos	Jornadas Pedagógicas
Preparar os colaboradores da equipe administrativa para um excelente atendimento, promovendo reflexões críticas para fazer do momento do atendimento e relação família e escola, mais salutar e promissora	Formação de 100% dos colaboradores do setor administrativo	Formação GVdasa

Quadro 4 – Formação permanente

Fonte: Colégio La Salle Carmo, 2021.



A Formação docente e a valorização dos profissionais da educação é um alicerce no ambiente escolar, (BRASIL,1996, Art.3º), pois a escola visa assegurar uma educação de qualidade e formação integral dos educadores por meio do conhecimento crítico, interdisciplinar e contextualizado para a formação do caráter dos cidadãos empreendedores, comprometidos com valores para atuar de forma responsável na sociedade.

d) Objetivo 4: garantir a vivência da escola lassalista em pastoral, pois a escola é um espaço de ensino, de aprendizagem e de vivência de valores humanos e cristãos conforme os princípios institucionais e a oferta de uma educação humana e cristã de qualidade.

No quadro 5, apresenta-se o legado de João Batista de La Salle e a missão evangelizadora, por meio da educação, promovendo o bem-estar e satisfação dos educandos a partir dos relacionamentos firmados com confiança, ajuda mútua, interação com o outro, com o meio e com Deus.

GARANTIR A VIVÊNCIA DA ESCOLA LASSALISTA EM PASTORAL		
Objetivos	Metas	Ações
Manter viva a identidade e o Carisma de São João Batista de La Salle	100% da comunidade educativa	Jornadas Formativa Lassalistas; Semana de La Salle; Presença dos Irmãos nos diversos espaços educativos; Cultura vocacional; Divulgação nas diversas formas de comunicação

Quadro 5 - Vivência dos valores humanos e cristãos.

Fonte: Colégio La Salle Carmo, 2021.

A *avaliação* é parte integrante e fundamental do processo educativo e um dos requisitos mais importantes do trabalho pedagógico e da qualidade da educação, por permitir o diagnóstico da prática, verificando se os objetivos estão sendo alcançados, bem como possibilita a realização de adequações e de mudanças necessárias a fim de atingir as metas propostas.

A avaliação institucional encontrada no PPP (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021) propõe-se em suas normas avaliativas, conscientizando cada profissional de seu referido papel pedagógico, que são eles: a criação de situações de integração, em que todos exponham suas experiências bem sucedidas e suas dificuldades; a divulgação de resultados obtidos no decorrer de cada trimestre; a avaliação do educando por meio do conhecimento prévio; o estímulo à conversa sobre respeito mútuo, para a vivência plena; criação de condições para que todos assumam suas responsabilidades; a avaliação da formação contínua dos professores, da comunicação entre escola e comunidade e a implantação de um conselho escolar.

Esses são os critérios que concerne a avaliação institucional da escola no que diz respeito ao seu PPP (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021), previsto na LDB no Art.

9º parágrafo VI que diz que “assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetiva a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.” (BRASIL, 1996).

O acompanhamento processual da avaliação tem como objetivo auxiliar na construção do conhecimento, identificando eventuais problemas e dificuldades e corrigi-los antes de avançar e, dessa forma, melhorar a qualidade, a efetividade e a eficiência dos processos de aprendizagem. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021, p. 36).

Os critérios avaliativos do processo de ensino estão diretamente fundamentados nos objetivos de aprendizagem contemplados nos Planos de Ensino de cada ano, justificados na Matriz de Competências da Rede La Salle (2018), coerentes com o que é e como foi desenvolvido em sala de aula.

## **5 | PROGRAMAS, PROJETOS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES OFERECIDOS PELA COMUNIDADE EDUCATIVA**

Os programas curriculares e extracurriculares, projetos pedagógicos, previstos no PPP (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021), visam agregar valor ao conhecimento dentro das diferentes áreas dos saberes com vistas a consolidar os conhecimentos e de acordo com as temáticas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto da UNESCO (2015) e complementam a formação integral do educando, nas quais destacam-se:

- a) “*We are La Salle e English Learning*”: programas bilíngues que tem como objetivo utilizar a Língua Inglesa dentro e fora da sala de aula, configurando a escola como um ambiente natural de uso e ensino da língua estrangeira, atingindo estudantes da Educação infantil ao nono ano com certificação internacional do final do Ensino Fundamental 2;
- b) Atendimento Educacional Especializado (AEE) que tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos educandos com vistas à autonomia e à independência na escola e fora dela;
- c) Identidade que permite desafiar os estudantes a conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- d) Sensações que visa a desenvolver nos estudantes o espírito dialógico, criativo e sensível, assim como vivenciar necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos por meio de diferentes linguagens;

- e) Mostra de Arte faz a exibição de uma seleção de obras dos educandos abordando temáticas variadas, buscando um olhar crítico e sensível, além do desenvolvimento do gosto pelas artes;
- f) Mundinho é um projeto que objetiva conhecer-se e construir a identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, de interações, de brincadeiras e de linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário;
- g) Noite da Alfabetização conjunto que retoma as mais significativas atividades desenvolvidas ao longo do ano, incentivando a oralidade e a expressão corporal dos educandos, além de fortalecer o convívio em grupo, respeitando as diferenças e a individualidade de cada um;
- h) Colônia de Férias em que os educandos são acolhidos pelos auxiliares durante o período de recesso escolar, auxiliando tanto em desenvolvimentos de projetos/temas quanto proporcionando momentos de ludicidade e higienização dos estudantes;
- i) Uma Aventura Literária que trabalha aspectos da leitura, da produção textual (diferentes gêneros), artística (música, dança, teatro), tecnológica (produção de vídeos, uso de recursos tecnológicos, biblioteca virtual), envolvendo os educandos e suas famílias, a partir de uma proposta interdisciplinar;
- j) Trilhando Valores oferece experiências que estimulam o desenvolvimento de competências e de habilidades, envolvendo valores pessoais e coletivos de fraternidade, de respeito às diferenças e às normas de convivência; cuidado consigo mesmo, com o outro, com a coletividade e a natureza; sentimentos e emoções pessoais e grupais;
- k) Filó Italiano que proporciona aos educandos uma experiência a qual estimula o desenvolvimento de competências e de habilidades, envolvendo aspectos da imigração italiana na Serra Gaúcha, resgatando a cultura e a religiosidade ainda presentes em nossa cidade e região: gastronomia, música, dança, fé, jogos e oficinas artesanais;
- l) Rio Grande em Cena estimula o desenvolvimento de competências e de habilidades, envolvendo aspectos da história e cultura gaúchas, dando destaque à formação do povo, ocupação dos espaços, tradições e influências recebidas de diferentes etnias;
- m) Mostra Científica Virtual exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- n) Semana da Arte incentiva a criação de um espaço aberto e dinâmico no ambiente escolar, onde estudantes e docentes possam pesquisar, estudar e discutir assuntos ligados à arte, por meio de atividades individuais e coletivas. Além disso, a ideia é

propiciar a alfabetização estética e artística por intermédio dos elementos envolvidos no projeto e desenvolver pensamento autônomo sobre os aspectos da arte e assuntos do cotidiano, possibilitando que os estudantes criem e recriem o mundo a partir de suas próprias ideias;

o) Saúde e Qualidade de Vida que objetiva ampliar o currículo escolar, trabalhando a construção da cidadania; valorizar as relações interpessoais em ambientes intra e extra sala de aula, bem como buscar qualidade de aprendizagem, visto que a saúde mental e a emocional estão interligadas;

p) Escolha Profissional que almeja fornecer conhecimentos aprofundados sobre as atribuições, as possibilidades de ganhos, de vantagens de diferentes profissões, bem como propiciar autoconhecimento para verificar a compatibilidade do perfil pessoal com a escolha realizada;

q) Almanaque de Atualidades pensar e estudar o espaço como um local que comporta uma diversidade de formas e características e onde o homem estabelece seus lugares de sobrevivência;

r) Atividades esportivas, *Class Code, Ballet, Taekwondo*, Futsal, Xadrez, Basquete, Escola de Música, Vôlei, dentre outros: estimular os estudantes à prática esportiva, relações interpessoais, qualidade de vida saudável.

s) Entardecer que acolhe as crianças após o horário escolar com atividades lúdicas e recreativas;

t) Turno Integral que proporciona aprendizagens diversificadas e convivência social para os estudantes da Educação Infantil ao 4º ano do Ensino Fundamental no turno oposto às aulas.

Nesse contexto, os projetos e os programas extracurriculares e conteúdos transversais conduzem os estudantes à apropriação do saber. São de suma importância, pois ocorrem o desenvolvimento de novas competências, habilidades e atitudes (REDE LA SALLE, 2018), assim como a qualidade educativa e a formação cidadã,

O papel fundamental da educação no desenvolvimento das pessoas e das sociedades amplia-se ainda mais no despertar do novo milênio e aponta para a necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos" (BRASIL, 1996, p. 5).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), são objetivos do ensino fundamental

compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de

análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (BRASIL,1997).

Portanto, os programas curriculares e os projetos pedagógicos, no que tange à perspectiva social, esportiva, humana e integral, contribuem significativamente para a formação de cidadãos globais em consonância com o processo de ensino aprendizagem prevista no currículo.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPP (2021) hora refletido está organizado para o presente ano letivo e está estruturado em três eixos centrais: os objetivos (que expressam os resultados esperados por meio de alguma ação) de metas (que quantificam a dimensão concreta dos objetivos) e de ações (que expressam as atividades e/ou procedimentos descritos a fim de atingir os objetivos propostos).

Enfatiza-se a necessidade de continuar refletindo, analisando e construindo o PPP, a partir das práticas e experiências educacionais, visando a melhor compreensão e o desenvolvimento de ações pedagógicas em um mundo em constantes mudanças e na percepção da importância do PPP na comunidade escolar como documento balizador da ação e do processo educativo, na orientação das múltiplas formas de organização e funcionamento escolar e no desenvolvimento de programas e de projetos educativos em uma perspectiva curricular, extracurricular e extraclasse na formação de indivíduos globais, críticos e humanos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei 9394/96**, 20 dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31. dez. 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

COLÉGIO LA SALLE CARMO. **Projeto Político Pedagógico**. Caxias do Sul. 2021.

DELLORS, J. (Ed). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Rio Tinto/Portugal: Asa-UNESCO. 1996.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista administração de empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaração de Incheon – Educação 2030**: Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. 2015.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **PEA – Programa de Escolas Associada a UNESCO**. 1997.

PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE. **Proposta Educativa Lassalista**. 2014.

REDE LA SALLE. **Diretrizes da Educação Inclusiva da Rede La Salle**. 2020.

REDE LA SALLE. **Matriz Curricular para as Competências (MCC)**. 2018.

REDE LA SALLE. **Relatório da Avaliação Institucional (PROAVI)**. Educação Básica. Colégio La Salle Carmo, Caxias do Sul, 2019.

VEIGA, I. P. O. **Projeto Político Pedagógico da escola**: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. **Projeto Político Pedagógico da Escola**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995. p. 11- 36.

A **Educação Lassalista: Saberes da prática educativa**, remete aos escritos de São João Batista de La Salle, fundador da obra Lassalista, em Reims, na França, no ano de 1679, e assim hoje, com todos os educadores do Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, que no seu rico passado de 113 anos de história, são desafiados a aprimorar as práticas educativas e os fundamentos metodológicos, visando à construção do conhecimento e à formação humana e cristã de crianças e jovens.

Os saberes da prática educativa, expressos em cada artigo, são ótimos ingredientes que, combinados, produzirão novos conhecimentos e inspirarão à dinâmica escolar, a Missão Educativa Lassalista e a educação de qualidade.

A **Educação Lassalista: Saberes da prática educativa**, remete aos escritos de São João Batista de La Salle, fundador da obra Lassalista, em Reims, na França, no ano de 1679, e assim hoje, com todos os educadores do Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, que no seu rico passado de 113 anos de história, são desafiados a aprimorar as práticas educativas e os fundamentos metodológicos, visando à construção do conhecimento e à formação humana e cristã de crianças e jovens.

Os saberes da prática educativa, expressos em cada artigo, são ótimos ingredientes que, combinados, produzirão novos conhecimentos e inspirarão à dinâmica escolar, a Missão Educativa Lassalista e a educação de qualidade.